

## EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA PERSPECTIVA DOS CLUBES DE CIÊNCIAS: PROPOSTAS PEDAGÓGICAS APLICADAS NO ÂMBITO DO PROJETO RIO DOCE ESCOLAR

LINS, Clóves Vicente (Mestrando); PASSOS, Marize Lyra Silva (Orientadora); NOBRE, Isaura Alcina Martins (Coorientadora)

IFES/VILA VELHA

EDUCIMAT

cloveslins.educimat@gmail.com; marize@ifes.edu.br

### INTRODUÇÃO

O presente estudo foi realizado no âmbito do “Projeto Rio Doce Escolar”, cujo escopo primordial consiste na formação de Educadores Ambientais em nível de pós-graduação e aperfeiçoamento para profissionais inseridos no contexto da educação básica dos municípios de Baixo Guandu, Colatina, Marilândia e Linhares, situados no Estado do Espírito Santo.

O Projeto Rio Doce Escolar está inserido ao “Programa de Educação para Revitalização da Bacia do Rio Doce” (PG33), respaldado pela Cláusula 172 do Termo de Transação e Ajustamento de Conduta (TTAC), em consonância com a Política Nacional de Educação Ambiental (Lei 9.795/99). Essa medida foi adotada em decorrência ao maior crime ambiental no Brasil, desencadeado pelo rompimento da barragem de Fundão/MG em 05 de novembro de 2015, o qual resultou em impactos socioambientais devastadores em toda a extensão da Bacia do Rio Doce, cujas repercussões perduram até os dias atuais.

Nesse contexto, nosso Grupo de Trabalho desenvolveu o curso MOOC (Massive Open Online Course) intitulado “Clube de Ciências como Espaço de Aprendizagem para a Educação Ambiental”, o qual integrou o rol de MOOCs disponibilizados, na disciplina “Alfabetização Científica em trilhas de MOOCs” no âmbito do Projeto Rio Doce Escolar. Esse tipo de curso oferece diversas oportunidades, tais como a inclusão, flexibilidade de horários e a utilização de uma ampla variedade de ferramentas e recursos (Battestin; Santos, 2022).

Nessa perspectiva, nossa intenção reside na proposição de ações destinadas a fomentar a Educação Ambiental de maneira crítica, visando instigar transformações nos paradigmas, hábitos e perspectivas vigentes. Contrapondo-se aos valores consumistas, imediatistas e carentes de reflexão, conforme identificado por Guimarães (2004). Nessa vertente defendemos os pilares preconizados pelos Clubes de Ciências, os quais facultam o progresso da Educação Ambiental sob uma ótica crítica, reflexiva, democrática, investigativa e perene, conforme abordado por Lins et al. (2023).

### OBJETIVO

Analisar as contribuições do curso MOOC “Clube de Ciências como Espaço de Aprendizagem para a Educação Ambiental” para a formação de Educadores Ambientais críticos-reflexivos, por meio da mediação no desenvolvimento de PPA no âmbito do Projeto Rio Doce Escolar.

### METODOLOGIA

Para explorar o objetivo deste trabalho a metodologia desta pesquisa caracterizou-se como:



Figura 1: Esquema da Metodologia da Pesquisa  
Fonte: Elaborado pelos autores

As propostas do Projeto Rio Doce Escolar proporcionaram uma relação estreita e ativa entre os pesquisadores e os participantes, permitindo uma coleta de dados mais aprofundada. Dentre as técnicas utilizadas destacamos as entrevistas, os relatos de experiências e as observações para coletar informações relevantes.

Esta pesquisa envolveu 11 cursistas do Projeto Rio Doce. O número dos envolvidos, chegou-se após observarmos três critérios básicos: primeiro, o cursista deveria escolher o curso MOOC intitulado ‘Clube de Ciências como Espaço de Aprendizagem para a Educação Ambiental’ para embasar a metodologia da PPA; segundo, deveriam escolher como orientador da PPA o mediador Clóves V. Lins; e, por último, a inclusão de alunos provenientes do município de Marilândia/ES. A coleta de dados foi realizada por meio de questionários, entrevistas, atividades do curso e pelo diário de campo do pesquisador. A análise dos dados está ocorrendo de acordo com a metodologia proposta por Bardin (2006).

### RESULTADOS E PRODUTO EDUCACIONAL

Até o presente momento, nossas análises revelam que o curso MOOC intitulado “Clube de Ciências como Ambiente de Aprendizagem para a Educação Ambiental” tem desempenhado um papel fundamental na formação de Educadores Ambientais com uma abordagem crítica-reflexiva. Este curso tem contribuído significativamente para o desenvolvimento e a implementação das Propostas Pedagógicas Aplicadas (PPAs). Constatamos que após a realização desse curso os participantes adquiriram conhecimentos teóricos e práticos de para desenvolver a Educação Ambiental. Além disso, equipou-os com ferramentas e estratégias que favorecem uma abordagem crítica, democrática e integral. Essa influência benéfica se traduziu na elaboração de 26 PPA com essa vertente, das quais onze estão diretamente vinculadas ao escopo desta pesquisa e apresentamos a seguir em um mapa com títulos e “QRcode” com acesso aos resumos e imagens dessas PPA.

### PROPOSTAS PEDAGÓGICAS APLICADAS



Figura 2: Mapa Mental com os GTs e as PPA envolvidas na pesquisa  
Fonte: Elaborado pelos autores

### REFERÊNCIAS

- BARDIN, L. (2006). *Análise de conteúdo* (L. de A. Rego & A. Pinheiro, Trans.). Lisboa: Edições 70. (Obra original publicada em 1977).
- BATTESTIN, V.; SANTOS, P. S. ADDIEM – Um Processo para Criação de Cursos MOOC. *EaD em Foco*, v. 12, n. 1, e1648, 2022.
- GIL, A. C. *Como Elaborar Projetos de Pesquisa*. 6 ed. ed. São Paulo: Atlas, 2018.
- GUIMARÃES, Mauro. *A formação de educadores ambientais*. Campinas, SP: Papius 2004.
- LINS, C. V.; OLIVEIRA, A. A.; PASSOS, M. L. S.; NOBRE, I. A. M. Clubes de Ciências. In: *Clube de Ciências como espaço para a Educação Ambiental*. Instituto Federal do Espírito Santo, 2023.
- MOREIRA, H. e CALEFFE, L. G. *Metodologia da pesquisa para o professor pesquisador*. 2.ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2008.
- Projeto Rio Doce Escolar. Disponível em: <https://projektoriodoceescolar.ifes.edu.br/>. Acesso em: 04 de novembro de 2023.

### AGRADECIMENTOS E FINANCIAMENTOS

Agradeço ao Programa EDUCIMAT, ao Projeto Rio Doce Escolar e ao grupo de pesquisa INOCRIE. Ao Programa Pro-docência da SEDU e a Prefeitura de Marataizes que possibilitam a minha qualificação profissional. O presente trabalho foi realizado com o aporte financeiro da Fundação Renova, a partir de um convênio entre Ifes, Facto e Fundação Renova – Processo Ifes nº 23187.001719/2021-93.